



17 a 19 de novembro de 2025
Auditório 29 de abril – Bloco I-12
Auditório do CCH – Bloco H-35
Campus Sede

Programação

17 de novembro – segunda-feira

Palestras (Auditório 29 de abril – Bloco I-12)

14h00	<i>Afnidades entre o sonho xamânico em Davi Kopenawa e o sonho poético em Hölderlin/Heidegger</i> João Evangelista Fernandes
15h00	<i>Pensamento/Corpo/Floresta</i> Tadeu dos Santos Kaingang
16h30	<i>Ubuntu. Centralidade filocósmica dos povos Bantu: caminhos, desvios e (des)caminhos. Uma reflexão a partir de Moçambique</i> Inácio Jaquete
19h00	Entrega do Prêmio Victor Hugo Mazia
19h30	<i>Cosmologia e filosofia na China</i> Antonio Florentino Neto
21h00	<i>Cosmologia e filosofia no AbhidharmaKosa de Vasubandhu</i> Joaquim Monteiro



18 de novembro – terça-feira

Sessão de comunicações I (Auditório do CCH – Bloco H-35)

08h00	<i>A Grande Recusa na Arte Surrealista de Hans Bellmer</i> Gabriela Vieira de Oliveira
08h30	<i>A letra e a raiz: a questão do livro no pensamento de Levinas</i> Sergio Sartor
09h00	<i>A naturalização do interpretante na biossemiótica</i> Luccas Vaz Dantas dos Santos
09h30	<i>O sábio e o monstro: complexidades da noção filosófica e jurídica de monstruosidade</i> João Lucas Mota Peixoto Ribas
10h00	<i>A fisiopsicologia do vingativo: Zaratustra e a superação de si mesmo</i> Osni Carlos de Souza Gali
10h30	<i>A questão da distinção real na Primeira Parte da Ética de Spinoza</i> Iago Alexandre Ferreira da Silva
11h00	<i>A dialética de Pedro da Fonseca e o ensino filosófico jesuíta na colônia portuguesa</i> Vanessa Freitag de Araújo
11h30	<i>A divisão formal da analogia em "Quaestiones Disputatae de Veritate" q. 2, a. 11 de Tomás de Aquino</i> José Nunes Leite Neto

Palestras (Auditório 29 de abril – Bloco I-12)

14h00	<i>A alteridade do pensamento viquiano nos caminhos indígenas brasileiros</i> Sinclair Pozza Casemiro
15h00	<i>Dos sonhos de uma vida melhor: por uma humanidade natureza</i> Thaís Gobo Miota
16h30	<i>O centenário de Frantz Fanon e a razão caliban: por um existencialismo rumo a um novo humanismo</i> Nilson Lucas Dias Gabriel
18h00	<i>Apresentação: DJ Equilybrium & Consciência Ancestral (RAP Indígena Decolonial)</i>
19h30	<i>Conferência</i> Pedro Calixto
21h00	<i>Compondo um mundo comum: Animismo e ontologia da relação no Jykre Kaingang e em Giordano Bruno</i> William Davidans Sversutti

19 de novembro – quarta-feira

Sessão de comunicações II (Auditório do CCH – Bloco H-35)

08h00	<i>Nanorrobôs, Subjetividade e Colonialidade Tecnológica</i> Gian Carlos Galhardo
08h30	<i>Cosmogramas como cosmopolíticas: multinaturalismo e tecnodiversidade no Antropoceno</i> Guilherme Romani Stadler
09h00	<i>Nhandereko e a ideologia dominante</i> Jefferson Gabriel Domingues; Emanuel Gabriel Domingues
09h30	<i>Descolonizando o pensamento: a crítica de Achille Mbembe ao colonialismo</i> Fernando Alves Silva Neto
10h00	<i>Vozes Marginalizadas e Horizontes Filosóficos: O Perspectivismo Ameríndio como caminho ontológico</i> Francielle Pires Freire Favareto
10h30	<i>A concepção de um si mesmo não substancial no pensamento de Heidegger e do Buda</i> Jeferson Wruck
11h00	<i>Sobre Possibilidades Teóricas e Etnográficas de um Perspectivismo Afroindígena pela Humanidade Múltipla dos Candomblés</i> Thomás Antônio Burneiko Meira
11h30	<i>Do mito grego aos mitos indígenas: os desejos incestuosos em cena</i> Eliane Domingues; Miriam Debieux Rosa

Palestras (Auditório 29 de abril – Bloco I-12)

14h00	<i>Conferência</i> Gersem Baniwa
16h00	<i>Eg Jykren (Nosso Pensamento)</i> Gilda W. Kuitá Ivan Bribis Rodrigues
19h30	<i>Filosofia e pensamento na Amazônia: diálogos e perspectivas</i> Theo Machado Fellows
20h45	<i>Cosmopolítica distributiva - uma leitura platônica da Teogonia de Hesíodo</i> Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira

Conferecistas

JOÃO EVANGELISTA FERNANDES Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná (2020). Mestre em Filosofia pela Universidade Estadual de Maringá (2014). Licenciado em Filosofia pela Faculdade Bagozzi (2010). Realizou estágios pós-doutorais em Filosofia junto ao Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade Estadual de Maringá (2022-2024) e junto ao Práxis: Centro de Filosofia, Política e Cultura da Universidade de Évora - PT (2021-2022). Atuou como professor temporário na rede pública de ensino do Paraná entre 2010 e 2011 e como professor substituto de Filosofia na Universidade Estadual de Maringá entre 2019 e 2020. Tem experiência em História da Filosofia, com ênfase em fenomenologia, hermenêutica, ontologia, relação entre filosofia e poesia (mais especificamente a interpretação heideggeriana de Hölderlin), xamanismo (de Davi Kopenawa) e pensamento ameríndio. Pesquisador de pós-doutorado (PDPG-CAPES) no PGF-UEM entre 2022 e 2024.

TADEU DOS SANTOS KAINANG Doutor em História pela Universidade Estadual de Maringá (2024), Mestre em Ciências Sociais pela mesma instituição (2018). Atuou como professor do curso de Artes Visuais da UEM. É artista plástico e pesquisador da Associação Indigenista – ASSINDI.

INÁCIO JAQUETE Doutorando e bolsista do CNPq em História na Área de concentração de Cultura e Política na Universidade Estadual de Maringá. Mestre em História Pública pela Universidade Estadual do Paraná - Campus Campo Mourão (2023). Possui graduação em ensino de História com habilitações em ensino de Geografia pela Universidade Pedagógica - Moçambique (2016). Membro integrante de Grupo de Pesquisa Odisseia, coordenado pela professora Doutora Cyntia Simioni França (UNESPAR Campo Mourão).

ANTONIO FLORENTINO NETO É doutor em Filosofia pela Freie Universität Berlin, mestre em Filosofia pela Universidade Federal de São Carlos e pós-doutorando em pesquisa na Universidade Federal de Uberlândia e na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). É Editor-Chefe da Revista de Filosofia Modernos Contemporâneos do IFCH/UNICAMP, Editor Acadêmico da PHI Publishing e Presidente da Sociedade Brasileira Nishida. É Professor Colaborador Pleno do Programa de Doutorado em Ciências Sociais – área China/Brasil – da UNICAMP, onde orienta teses de doutorado sobre a China. É membro do Grupo de Estudos Brasil/China (DERI-UNICAMP). Seus interesses de pesquisa incluem Filosofia Chinesa, Filosofia Japonesa, Filosofia Oriental, Fenomenologia, Filosofia Comparada, Heidegger e Pensamento Oriental, Recepção do Pensamento Oriental na Filosofia Europeia, Leibniz e Pensamento Chinês, a Influência do Pensamento Oriental na Filosofia Ocidental, Fundamentos Filosóficos do Confucionismo, Taoísmo e (Zen) Budismo e a Epistemologia da Sinologia.

JOAQUIM MONTEIRO nasceu no Rio de Janeiro em 1955. É graduado em Psicologia pela Universidade Santa Úrsula, RJ (1983), mestre em Budismo Chinês pela Universidade Komazawa, Tóquio, Japão (1997) e doutor em Budismo Chinês pela mesma universidade (2000). Foi pesquisador no Instituto de Estudos Budistas da Universidade Doho, Nagoya (1988-2003) e professor do Departamento de Língua Japonesa da Universidade I-Shou, Kaohsiung, Taiwan (2003-2005). Foi bolsista Pnpd-Capes e professor visitante no programa de pós-graduação em Estudos da Religião da UFPB (2013-2017). Atualmente, dedica-se ao estudo e à tradução de

literatura budista em mandarim e à reflexão sobre a filosofia contemporânea chinesa e japonesa.

SINCLAIR POZZA CASEMIRO Mestranda em Filosofia na Universidade Estadual de Maringá. Mestre em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1995), Doutora em Filologia e Linguística Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002). Realizou Pós-doutorado em Letras Clássicas e Vernáculas Estudos linguísticos, etnolinguísticos e antropológicos na USP (2009). Foi coordenadora de pesquisas e acervo do Núcleo de Estudos e Pesquisas dos Pioneiros da COMCAM-NEHPIOCAM, pesquisadora e coordenadora de assuntos antropológicos e linguísticos da Associação Indigenista Arandu Aty-ARA, docente de pós-graduação da UNIFAMMA-Maringá-PR. Criou o Instituto Mourãoense de Pesquisa-IMEPE da UNESPAR-FECilcam.

THAÍS GOBO MIOTA Doutoranda em Filosofia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) na linha de pesquisa de Ética e Filosofia Política; Editora adjunta da Revista Alamedas; Mestre em Filosofia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), linha de Estética e Filosofia Social; Pós-graduada em Educação pelo Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR); Licenciada em Filosofia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).

NILSON LUCAS DIAS GABRIEL Psicólogo, mestre e doutor em Subjetividade e Práticas Sociais na Contemporaneidade pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual de Maringá (PPI-UEM). Docente temporário na Universidade Estadual de Maringá (UEM) e professor no Centro Universitário Cidade Verde (UniCV). Supervisor clínico e de clínica ampliada, atuando também como professor em cursos de especialização com enfoque em Psicologias Fenomenológicas e Existenciais. Membro do Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisa em Fenomenologia e Existencialismo (LIEPPFEX/UEM/CNPq) e do grupo de pesquisa Fenomenologia, Psicologia e Pensamento Decolonial: ações clínicas, educacionais e institucionais no contexto latino-americano (UFMT/CNPq). Desenvolve pesquisas sobre as relações entre Frantz Fanon, a fenomenologia e o existencialismo, visando à elaboração de uma psicologia existencial calibanizada inspirada no humanismo radical fanoniano. Autor do livro *A Liberdade em Frantz Fanon: a existência aos olhos dos condenados* (Apolodoro Virtual Edições, 2021).

WILLIAM DAVIDANS SVERSUTTI William Davidans Sversutti é graduado em Administração de Empresas (2009) e Filosofia (2013) pela Universidade Estadual de Maringá. Especializou-se em Ensino Musical (2018) pela Faculdade Campos Elíseos. É mestre em Filosofia (2019) pela Universidade Estadual de Maringá e doutor em Filosofia (2023) pela Universidade Federal do Paraná. Atualmente realiza pós-doutorado no programa de pós-graduação em filosofia da Universidade Estadual de Maringá e é professor da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Sua pesquisa concentra-se na filosofia do final da Idade Média e do Renascimento, com ênfase na obra de Nicolau de Cusa, enveredando nas pesquisas sobre animismo e cosmologia no pensamento indígena.

PEDRO CALIXTO FERREIRA FILHO Graduado em filosofia - Université Paris-Sorbonne (1997), graduando em Licenciatura em Ciências da Religião - Institut Catholique de Paris (1996), Bacharelado francês em Letras Clássicas em 1997- Especialização Latim patrístico - Institut

Catholique de Paris (1996), mestrado em - UNIVERSITE DE SORBONNE - PARIS IV (1999) e doutorado em Filosofia - UNIVERSITE DE SORBONNE e UNIVERSIDADE DE SAO PAULO (2004), Pós-doutor pela UNIVERSIDADE DE SÃO -USP.. Atualmente, professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, membro da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisas da Universidade Federal de Juiz de Fora, conselheiro do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora, membro conselho ICH da Universidade Federal de Juiz de Fora, professor de filosofia da Universidade Federal de Juiz de Fora ex-chefe de departamento da Universidade Federal de Juiz de Fora. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Metafísica, atuando principalmente nos seguintes temas: tempo, memória, Agostinho, neoplatonismo, Plotino, Proclo e metafísica franco-alemã. Membro do CEPAME-USP e membro do DNE e membro permanente da pós-graduação em Filosofia da UFJF, membro do GTANPOF "Filosofia Antiga e Recepção da Filosofia Medieval", Editor da Revista Translatio.

GERSEM BANIWA Gersem José dos Santos Luciano é indígena do povo [Baniwa](#), de São Gabriel da Cachoeira (AM). Professor do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília, é Graduado em Filosofia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) (1995) e mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (UnB) (2006). Foi secretário municipal de educação de São Gabriel da Cachoeira, co-fundador da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) e da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN). Atualmente é coordenador geral de Educação Escolar Indígena da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad) do Ministério da Educação (MEC), diretor-presidente do Centro Indígena de Estudos e Pesquisa (CINEP) e professor do curso de Licenciatura Específica Formação de Professores Indígenas da UFAM.

GILDA W. KUITÁ é uma liderança Kaingang residente na TI Apucarantina, reconhecida por sua longa luta pela autonomia, pela terra, pelos territórios indígenas, pelo conhecimento. Graduada em História pela UEM (2023), em 2011, recebeu a Medalha da Ordem Nacional do Mérito por sua atuação como professora indígena alfabetizadora bilíngue.

IVAN BRIBIS RODRIGUES é formado em Direito pela UEM e atua como articulador do movimento indígena da Região Sul. Assessor jurídico da juventude Nen Gá do Apucarantina e militante político partidário no Paraná. Fundador da ARPINSUL, Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul. Assessor para Assuntos Externos da Terra Indígena Apucarantina.

THEO MACHADO FELLOWS Professor do quadro permanente do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Amazonas desde novembro de 2011, é Doutor em Filosofia pela Technische Universität Berlin, defendendo sua tese em 2021 sob orientação do Professor Christoph Asmuth e tendo como tema a relação entre as obras de Friedrich Hölderlin e Walter Benjamin. Possui também o título de Mestre em Filosofia (2011) pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da UFRJ, tendo como tema de dissertação o papel do trágico na obra de Friedrich Hölderlin, sob orientação do professor Roberto Machado. Possui graduação em Artes Cênicas - Habilitação em Direção Teatral pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2008), tendo trabalhado como ator, diretor, dramaturgo e assistente de direção em espetáculos acadêmicos e profissionais. Coordena atualmente o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFAM (PPGF-UFAM)

CAMILA DO ESPÍRITO SANTO PRADO DE OLIVEIRA Bacharel (2004) e mestre (2008) em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutora (2013) em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Realizou estágio de pós-doutorado na Universidad de Buenos Aires (2013) e na Universidade de Coimbra (2019). Professora e atualmente (2023-2026) diretora do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Filosofia Antiga, Filosofia Política, Estudos Comparados e Filosofia e Literatura, dedicando-se principalmente aos seguintes temas: filosofia como diálogo; relações partes e todos. Atualmente é líder do Grupo de Pesquisa: Núcleo de Estudos Comparados em Corporeidade, Alteridade, Ancestralidade, Gênero e Gerações NECAGE/UFCA.